

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Pecúnia S.A. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009, juntamente com o parecer dos auditores Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. No ano de 2008 o Banco incorporou integralmente as empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e colaboradores o estreitamento dos laços de parceria e confiança. **São Paulo, 12 de fevereiro de 2010.** **A DIRETORIA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	379.594	341.868	CIRCULANTE	614.250	397.707
Disponibilidades	1.614	1.286	Depósitos	461.640	309.140
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.997	33.525	Depósitos à vista	1.184	161
Aplicações em depósitos interfinanceiros	28.997	33.525	Depósitos interfinanceiros	446.244	287.952
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	28.912	-	Depósitos a prazo	14.212	21.027
Carteira própria	8.101	-	Captações no mercado aberto	62.002	-
Vinculados à prestação de garantias	20.811	-	Carteira própria	62.002	-
Relações interfinanceiras	1.118	1.696	Relações interfinanceiras	9	5
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	22	707	Obrigações com os participantes de sistema de liquidação	9	5
Relações com correspondentes	1.096	989	Relações interdependências	646	2.672
Relações interdependências	111	178	Recursos em trânsito de terceiros	646	2.672
Transferências internas de recursos	111	178	Obrigações por empréstimos	75.250	64.792
Operações de crédito	303.472	288.591	Empréstimos no exterior	75.250	64.792
Operações de crédito - setor privado	385.156	334.928	Outras obrigações	14.703	21.098
Provisão para perdas com operações de crédito	(81.684)	(46.337)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	242	324
Outros créditos	2.345	3.029	Fiscais e previdenciárias	934	1.148
Negociação e intermediação de valores	35	-	Negociação e intermediação de valores	10	6.360
Diversos	2.310	3.029	Diversas	13.517	13.266
Outros valores e bens	13.025	13.563			
Outros valores e bens	331	437			
Despesas antecipadas	12.694	13.126			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	467.055	386.852	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	213.444	286.300
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	135.427	213.503	Depósitos	48.478	29.185
Carteira própria	54.847	140.760	Depósitos interfinanceiros	45.693	25.314
Vinculados a compromissos de recompra	62.141	-	Depósitos a prazo	2.785	3.871
Vinculados à prestação de garantias	18.439	72.743	Obrigações por empréstimos	70.545	167.997
Operações de crédito	236.292	112.787	Empréstimos no exterior	70.545	167.997
Operações de crédito - setor privado	249.525	118.141	Outras obrigações	94.421	89.118
Provisão para perdas com operações de crédito	(13.233)	(5.354)	Fiscais e previdenciárias	70.301	59.284
Outros créditos	74.219	49.772	Diversas	24.120	29.834
Diversos	74.893	50.446			
Provisão para perdas com outros créditos	(674)	(674)			
Outros valores e bens	21.117	10.790			
Outros valores e bens	228	131			
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(228)	(131)			
Despesas antecipadas	21.117	10.790			
PERMANENTE	24.914	25.423	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.373	67.919
Investimentos	8.096	7.557	Capital social	120.342	120.342
Participações em controladas - no País	8.096	7.547	Reservas de capital	674	763
Outros investimentos	59	350	Reservas de reavaliação	316	351
Provisão para perdas em investimentos	(59)	(340)	Ajustes de avaliação patrimonial	(26)	200
Imobilizado de uso	3.804	2.900	Prejuízos acumulados	(90.933)	(53.737)
Imóveis de uso	207	207			
Reavaliações de imóveis de uso	804	804			
Outras imobilizações de uso	5.838	4.767			
Depreciações acumuladas	(3.045)	(2.878)			
Diferido	644	910			
Gastos de organização e expansão	1.110	1.111			
Amortização acumulada	(466)	(201)			
Intangível	12.370	14.056			
Outros ativos intangíveis	17.103	16.840			
Amortização acumulada	(4.733)	(2.784)			
TOTAL DO ATIVO	871.563	754.143	TOTAL DO PASSIVO	871.563	754.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	102.583	763	344	1.049	-	(22.707)	(806)	81.226
Ajuste de exercício anterior (nota explicativa nº 26)	-	-	-	-	-	(20.708)	-	(20.708)
Aumento de capital (nota explicativa nº 20.a.ii.3)	17.759	-	-	-	-	-	-	17.759
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	200	-	-	200
Baixa de ações em tesouraria (nota explicativa nº 20.a.ii.1)	-	-	-	(806)	-	-	806	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	7	-	-	(19)	-	(12)
Absorção de prejuízos acumulados com reserva de lucros	-	-	-	(243)	-	243	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(10.546)	-	(10.546)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	120.342	763	351	-	200	(53.737)	-	67.919
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	120.342	763	351	-	200	(53.737)	-	67.919
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(226)	-	-	(226)
Absorção de prejuízo com reserva	-	(89)	-	-	-	89	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(35)	-	-	24	-	(11)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(37.309)	-	(37.309)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	120.342	674	316	-	(26)	(90.933)	-	30.373
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	120.342	763	348	-	(26)	(69.478)	-	51.949
Absorção de prejuízo com reserva	-	(89)	-	-	-	89	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(32)	-	-	22	-	(10)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(21.566)	-	(21.566)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	120.342	674	316	-	(26)	(90.933)	-	30.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Pecúnia S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, tendo certas operações a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Societé Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de prática e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.
Os recursos necessários para o financiamento da carteira de crédito do Banco, bem como para a manutenção de suas operações são garantidos pelo seu acionista controlador. Em dezembro de 2009, parte das captações vem sendo feitas através de depósitos interfinanceiros com o Banco Societé Générale Brasil e de empréstimos no exterior com o Societé Générale Paris.
No contexto de uma reorganização societária, foi realizada pelo Banco a incorporação total das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Os balanços que serviram de base para a incorporação apresentavam a seguinte composição resumida em 30 de abril de 2008:

GALO S.A.	PASSIVO	CIRCULANTE	5.911
Disponibilidades	261	Impostos e contribuições a recolher	13
Aplicações financeiras	16.313	Provisão para pagamentos a efetuar	5.898
Impostos a recuperar	327		
NÃO CIRCULANTE	108.069	NÃO CIRCULANTE	17.696
Aplicações financeiras	11.678	Provisão para pagamentos a efetuar	17.696
Investimentos	96.391	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.363
TOTAL DO ATIVO	124.970	TOTAL DO PASSIVO	124.970

DIAL CIA. SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS
ATIVO

PASSIVO	707
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Disponibilidades	6
Aplicações financeiras	6
Contas a receber operacional	325
Impostos a recuperar	145
TOTAL DO ATIVO	6.940

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF.
Foram efetuadas reclassificações do Balanço Patrimonial e do Fluxo de Caixa de 31 de dezembro de 2008 para melhor comparação com as informações de 31 de dezembro de 2009.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.
As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até as datas dos balanços.
b) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.
c) Caixa e equivalentes de caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e em aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresente risco insignificante de mudança de valor justo, e que sejam utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08.
d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:
• Títulos para negociação;
• Títulos disponíveis para venda; e
• Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados, nas datas dos balanços, pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.
Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos efeitos tributários.
Os instrumentos financeiros derivativos são designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são compostos apenas por operações no mercado futuro e são avaliados pelo valor de mercado, sendo o valor dos ajustes diários contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa.
e) Operações de crédito e provisão para perdas com operações de crédito
As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco, segregadas em curso normal, atraso inferior a 15 dias, e vencidas, atraso igual ou superior a 15 dias, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.582/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).
As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no

balanço patrimonial.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita somente quando efetivamente recebidos.
f) Investimentos
As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
Em 2008, as ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em Sociedade Anônima, foram registradas ao valor de custo, e o título patrimonial anteriormente possuído ajustado pelo valor patrimonial informado pela própria entidade e contabilizado na conta de "Reservas de capital" no patrimônio líquido.
Em 2009, o Banco alienou sua participação na Cetip, auferindo lucro de R\$ 1.821, o qual foi registrado na rubrica "Resultado não operacional".
Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado
É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas apresentadas na nota explicativa nº. 12 e compatíveis com o tempo estimado da vida útil econômica dos bens.
h) Diferido
É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel.
i) Intangível
Está representado, principalmente, pelo ágio pago pela Galo S.A. na aquisição do Banco, líquido de provisão para incorporação, de forma a remanescer o montante do benefício fiscal a ser auferido pelo Banco, e pelo custo de aquisição ou formação. A amortização é feita pelo método linear pelo prazo de dez anos para o ágio e pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares.
j) Valor de recuperação dos ativos
Os ativos não monetários estão sujeitos a avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade da perda dos seus valores.
k) Atualização monetária de direitos e obrigações
Os direitos e as obrigações, legais ou contratualmente sujeitos à variação cambial e de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.
l) Depósitos e obrigações por empréstimos
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata dia".
m) Contingências
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.335 que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC nº 22, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, sendo os principais critérios os seguintes:
• Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
• Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação.
• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente da avaliação de risco de desfecho da causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.
Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.
n) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15% (9% até 30 de junho de 2008).

	2009	2008
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Disponibilidades	1.614	1.286
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.218	33.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.218	33.525
Total	2.832	34.811

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Em 31 de dezembro de 2009, estão representados por Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 28.997.
Em 31 de dezembro de 2008, estão representados por Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 33.525.

	2009	2008
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		
a) Composição por categoria, tipo de papel, valor de custo e de mercado		
	Valor de custo	Valor de mercado
Carteira Própria	62.967	62.948
Títulos disponíveis para venda	62.967	140.427
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	62.967	140.427
Vinculados a operações compromissadas	62.159	62.141
Títulos disponíveis para venda	62.159	62.141
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	62.159	62.141
Vinculados à prestação de garantias	39.256	39.250
Títulos disponíveis para venda	39.256	72.743
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.539	18.533
Certificado de Depósito Bancário - CDB	20.717	20.717
Total	164.382	213.170

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	113.585	203.224
Operações de crédito	121.175	233.567
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.607	20.716
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(16.197)	(51.059)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(84.655)	(146.787)
Operações de captações no mercado	(27.336)	(51.535)
Operações de empréstimos e repasses	9.929	33.084
Provisão para perdas com operações de crédito	(67.248)	(128.336)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	28.930	56.437
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(60.921)	(116.154)
Receitas de prestação de serviços	-	-
Rendas de tarifas bancárias	3.354	6.608
Despesas de pessoal	(1.432)	(2.826)
Outras despesas administrativas	(61.746)	(113.519)
Resultado de participações em controladas	(294)	548
Despesas tributárias	(844)	(1.543)
Outras receitas operacionais	6.829	9.684
Outras despesas operacionais	(6.788	

(continuação)

d) Concentração da carteira de crédito

	2009		2008	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor.....	152	0,02	137	0,03
10 seguintes devedores.....	976	0,15	788	0,17
20 seguintes devedores.....	1.674	0,26	1.091	0,24
50 seguintes devedores.....	3.305	0,52	2.199	0,48
100 seguintes devedores.....	4.905	0,77	3.114	0,69
Demais devedores.....	623.669	98,28	445.740	98,39
Total.....	634.681	100,00	453.069	100,00

e) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2009		2008	
	Faixa de provisão - %	Carteira	Carteira	Carteira
A.....	0,5	464.420 (2.322)	344.445 (1.722)	
B.....	1	27.226 (272)	19.934 (199)	
C.....	3	24.004 (720)	18.162 (545)	
D.....	10	14.921 (1.492)	10.948 (1.095)	
E.....	30	10.633 (3.190)	8.856 (2.657)	
F.....	50	8.411 (4.205)	6.973 (3.487)	
G.....	70	7.835 (5.485)	5.882 (4.117)	
H.....	100	77.231 (77.231)	37.869 (37.869)	
Total.....		634.681 (94.917)	453.069 (51.691)	

8. PROVISÃO PARA PERDAS COM CRÉDITOS

A movimentação da provisão para perdas com operações de crédito é assim resumida:

	2009	2008
Saldo inicial.....	(51.691)	(53.761)
Constituição.....	(128.336)	(67.454)
Baixas.....	85.110	69.524
Saldo final.....	(94.917)	(51.691)

No exercício, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas com crédito, no montante de R\$ 7.534 (R\$ 5.992 em 2008).

9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2009	2008
Créditos tributários (nota explicativa nº. 18 a).....	71.070	46.757
Impostos e contribuições a compensar.....	790	1.252
Devedores por depósitos em garantia.....	2.804	2.654
Devedores diversos – País.....	1.809	1.825
Outros.....	730	987
Total.....	77.203	53.475
Parcela de curto prazo.....	2.310	3.029
Parcela de longo prazo.....	74.893	50.446
Total.....	77.203	53.475

10. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a serviços pagos antecipadamente pela análise de crédito, contratação de financiamento, administração de contratos e recebimento de prestações, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com o prazo médio dos contratos em carteira.

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Informações das controladas	Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.		Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros		Total
	2009	2008	2008	2009	
Capital social.....	7.133	7.133	-	-	-
Quantidade de cotas.....	2.038.000	2.038.000	-	-	-
Participação - %.....	100	100	-	-	-
Patrimônio líquido.....	8.096	7.547	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	548	3.288	1.360	-	-
Saldo no início do exercício.....	7.548	4.259	5.228	7.548	9.487
Equivalência patrimonial.....	548	3.288	1.360	548	4.648
Baixa do investimento (a).....	-	-	(6.233)	-	(6.233)
Baixa do ágio (a).....	-	-	(355)	-	(355)
Saldo no fim do exercício.....	8.096	7.547	-	8.096	7.547

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de maio de 2008, deliberou pela incorporação da Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros pelo Banco.

12. IMOBILIZADO

É composto por:

	2009		2008	
	Taxa anual de Depreciação - %	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis de uso.....	4	933 (501)	432	463
Terrenos.....	-	78	78	78
Instalações.....	10	440 (386)	54	70
Móveis, equipamentos de uso.....	10	778 (399)	379	380
Sistema de comunicação.....	10	331 (230)	101	123
Sistema processamento dados.....	20	2.129 (1.470)	659	761
Sistema de segurança.....	10	259 (58)	201	216
Sistema de transporte.....	20	1 (1)	-	-
Imobilizações em andamento.....	-	1.900	-	809
Total.....	-	6.849 (3.045)	3.804	2.900

13. INTANGÍVEL

Refere-se, principalmente, ao ágio advindo da incorporação da empresa Galo S.A. pelo Banco ocorrido em maio de 2008, cujo montante líquido é de R\$ 11.011 (R\$ 12.290 em 2008).

14. DEPÓSITOS

São representados, substancialmente, por captações em depósitos interfinanceiros e por depósitos a prazo com vencimentos até 2011 e são atrelados, principalmente, à variação do CDI. A composição dos depósitos por vencimento é como segue:

	2009			
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos				
À vista.....	1.184	-	-	-
A prazo.....	-	9.227	4.985	2.785
Interfinanceiros.....	-	263.070	183.174	45.693
Total.....	1.184	272.297	188.159	48.478

	2008			
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos				
À vista.....	161	-	-	-
A prazo.....	-	5.834	15.193	3.871
Interfinanceiros.....	-	138.283	149.669	25.314
Total.....	161	144.117	164.862	29.185

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

	2009	2008
Obrigações por empréstimos.....		
Empréstimos em moeda estrangeira (a).....	113.767	200.655
Empréstimos em moeda nacional (b).....	32.028	32.134
Total.....	145.795	232.789
Parcela de curto prazo.....	75.250	64.792
Parcela de longo prazo.....	70.545	167.997
Total.....	145.795	232.789

(a) Referem-se a empréstimos obtidos no exterior, nos valores originais de R\$ 45.312, R\$ 90.080 e R\$ 36.740, com vencimentos em 2009, 2010 e 2011, sujeitos à variação cambial e a juros de 4,53%, 4,96% e 5,26% ao ano, respectivamente. Em 1º de julho de 2009, a Administração do Banco efetuou o pagamento do empréstimo, no montante de R\$ 50.503, devido ao seu vencimento.

(b) Refere-se a empréstimo obtido no País, no valor original de R\$ 31.400, com vencimento em 2014, sujeito à variação do CDI.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	2009	2008
Impostos e contribuições a recolher.....	933	1.148
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 17. b).....	67.441	58.989
Imposto de renda e contribuição social (a).....	2.037	2.037
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (b).....	55.743	47.216
Provisão para outras contingências fiscais (c).....	7.705	7.780
Provisão sobre autuações fiscais (d).....	1.956	1.956
Imposto de renda diferido (nota explicativa nº 18. c).....	2.861	295
Total.....	71.235	60.432
Parcela de curto prazo.....	934	1.148
Parcela de longo prazo.....	70.301	59.284
Total.....	71.235	60.432

(a) Refere-se, basicamente, aos tributos provisionados sobre o valor da diferença de correção monetária do "Plano Verão", excluída das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, apuradas nos exercícios de 1997 e de 1998 e discutidas judicialmente pelo Banco. Os assessores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal.

(b) Refere-se à diferença entre o valor de COFINS devido e o valor efetivamente recolhido. O Banco vem discutindo judicialmente o recolhimento dessa diferença. Os assessores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal, e foram efetuados, em 2008, ajustes para retificação de erro na determinação do valor da obrigação (nota explicativa nº 26).

(c) Referem-se, principalmente, aos questionamentos de pagamentos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e PIS, para o qual o Banco vem contestando por meio de medidas judiciais a sua exigibilidade. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda.

(d) Refere-se à provisão sobre parte da autuação fiscal de IRPJ e CSLL, lavrada em junho de 2007, que está sendo discutido judicialmente pelo Banco. A parcela que o Banco entende ser devida, no montante de R\$ 4.337, foi recolhida em julho de 2007.

	2009	2008
Cheques administrativos.....	6	1.256
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	44	54
Provisão para pagamentos a efetuar (a).....	23.623	30.061
Provisão para contingências trabalhistas (nota explicativa nº 17. b) (b).....	1.877	1.451
Provisão para contingências cíveis (nota explicativa nº. 17. b) (c).....	744	411
Provisão para riscos sobre créditos cedidos com coobrigação (nota explicativa nº 25. a).....	2	473
Provisão para pagamento de lojistas.....	415	4.444
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa nº. 21. a).....	7.868	3.115
Outras.....	3.058	1.835
Total.....	37.637	43.100
Parcela de curto prazo.....	13.517	13.266
Parcela de longo prazo.....	24.120	29.834
Total.....	37.637	43.100

(a) Refere-se, principalmente, a valor a pagar aos antigos acionistas pela aquisição das ações do Banco (pela Galo S.A., incorporada em 1º de maio de 2008) a ser liquidada em cinco parcelas iguais, a cada aniversário da assinatura do contrato de compra, datado de 29 de março de 2007, no montante de R\$ 20.633 (R\$ 27.089 em 2008), acrescido da variação do CDI.

(b) Refere-se à provisão para processos judiciais trabalhistas em andamento. A provisão foi constituída com base na perda média histórica, atualizada, dos últimos cinco anos.

(c) Refere-se à provisão para processos judiciais cíveis em andamento. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda.

17. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda do Banco com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) Saldos patrimoniais dos passivos contingentes e obrigações legais por natureza

	2009	2008
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (nota explicativa nº 16. a).....	67.441	58.989
Contingências trabalhistas - outras obrigações - diversas (nota explicativa nº 16. b).....	1.877	1.451
Contingências cíveis - outras obrigações - diversas (nota explicativa nº 16. b).....	744	411
Total.....	70.062	60.851

(c) Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

	2009			2008		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (**)	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial.....	58.989	1.451	411	20.592	657	297
Constituição (*).....	5.062	1.374	422	27.709	905	114
Reversão de provisão.....	(207)	(342)	(89)	(4.533)	(111)	-
Baixas por pagamento.....	-	(606)	-	(456)	-	-
Atualização (*).....	3.597	-	-	15.677	-	-
Saldo final.....	67.441	1.877	744	58.989	1.451	411

(*) Registrados na rubrica "Outras despesas operacionais", vide nota explicativa nº 24.

(**) Em 2008, o Banco constituiu e atualizou as provisões para obrigações legais - fiscais e previdenciárias, no montante total de R\$ 43.386, sendo R\$ 34.512 (R\$ 20.708, líquido dos efeitos tributários), registrados na rubrica "Ajustes de exercícios anteriores" (veja nota explicativa nº 26) e R\$ 8.874, registrados na rubrica "Outras despesas operacionais - contingências fiscais" (veja nota explicativa nº 24).

(d) O detalhamento das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda é o seguinte:

	2009			2008		
	Obrigações legais - fiscais e previdenciárias	Contingências trabalhistas	Contingências cíveis	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado
Perdas prováveis (a).....	7.706	7.706	1.877	1.877	744	744
Perdas possíveis (a).....	88.215	59.735	-	-	-	-
Perdas remotas.....	1.475	-	-	-	-	-
Total.....	97.396	67.441	1.877	1.877	744	744

	2008			2008		
	Obrigações legais - fiscais e previdenciárias	Contingências trabalhistas	Contingências cíveis	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado
Perdas prováveis (a).....	7.780	7.780	1.451	1.451	411	411
Perdas possíveis (a).....	62.355	51.209	1.705	-	-	-
Perdas remotas.....	7.178	-	-	-	-	-
Total.....	77.313	58.989	3.156	1.451	411	411

(a) Perdas prováveis e possíveis

Fiscais e previdenciárias

Referem-se à provisão para obrigação legal e a contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco. A principal discussão está relacionada à ampliação da base de cálculo da COFINS (Lei 9.718/98).

Trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras", e por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

Cíveis

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Banco, com base em expectativa de resultados tributáveis futuros, constitui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias basicamente relativas à provisão para perdas com operações de crédito e à provisão para contingências.

a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estando assim compostos:

	2009	2008
Ativo		
Imposto de renda.....	44.419	29.223
Contribuição social.....	26.651	17.534
Total de créditos tributários.....	71.070	46.757

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

	2009			2008		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial.....	29.223	17.534	46.757	5.005	1.810	6.815
Adições líquidas (*).....	15.186	9.110	24.296	24.218	15.724	39.942
Ajustes a valor de mercado	-	-	-	-	-	-
TVM disponíveis para venda.....	10	7	17	-	-	-
Saldo final.....	44.419	26.651	71.070			